Eliézer Gomes em O Assalto ao Trem Pagador *(1962), de Roberto Farias.*

ves, Léa Garcia, Ruth de Souza, Zózimo Bulbul, entre outros.

Além dos filmes citados, fez: *Ganga Zumba, Rei dos Palmares,* de Carlos Diegues (1964); *Samba (Samba),* de Rafael Gil, co-produção Espanha-Brasil (1964); *Os Vencidos,* de Glauro Couto (1965); *O Beijo,* de Flávio Tambellini (1965); *Choque de Sentimentos,* do Massimo Alviani (1965); *Operação Paraíso (Se Tutte le Donne del Mondo. . ./Operazione Paradiso),* filme italiano de Dino Maiuri e Henry Levin (1966); *Mercenários do Crime (Spie Contro il Mondo/Gern Hab' Ich die Frauen Gerkillt/ Carnaval des Barbouzes),* de Alberto Cardone, Sheldon Reynolds e Robert Lynn, co-produção Itália-Áustria-França (1966); *Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte,* de Miguel Borges (1967); *Na Mira do Assassino,* de Mário Latini (1968); *Svarta Palmkronor,* filme sueco de Lars-Magnus Lindgren, inédito no Brasil (1968); *Chegou a Hora, Camarada!,* de Paulo R. Machado (1968); *Sete Homens Vivos ou Mortos,* de Leo Vigildo Cordeiro, 1969; *Faustão,* de Eduardo Coutinho (1971); *O Homem das Estrelas (Le Maitre du Temps),* de Jean Daniel Pollet, co-produção França-Brasil (1971); *Joanna Francesa,* de Carlos Diegues (1973).

(Michel do Espírito Santo)

PERY RIBAS (1904-1979)

Pery Rodrigues Ribas, o mais antigo pesquisador cinematográfico, faleceu no dia 22 de fevereiro de 1979, em Pelotas, Rio Grande do Sul, onde nasceu a 26 de junho de 1904. Sua morte foi causada por uma parada cardíaca. Jovem ainda já se preocupava em documentar tudo que se relacionasse com cinema, inclusive o brasileiro, tendo reunido um apreciável acervo de documentos: críticas de filmes, filmografias, fotografias, fotogramas, programas de cinemas, livros, revistas, recortes, de jornais, revistas, etc. O início da tragetória jornalística foi marcado por suas colaborações em "O Libertador", de sua cidade natal e "O Estado do Rio Grande", de Porto Alegre, escrevendo artigos sobre cinema, principalmente o nacional. Na década de 1930, destacou-se como cronista cinematográfico. Em meados de 1932, convidado por Adhemar Gonzaga, veio para o Rio de Janeiro, onde por muitos anos escreveu para diversos jornais e revistas: "Cinearte" (seção "Pergunte-me Outra", etc.) "O Jornal", "Diário da Noite", "Gazeta de Notícias", "A Noite", "Carioca" (seção "Pergunte o Que Quiser"), "O Cruzeiro", "A Cena Muda", "O Globo", etc. Fez também trabalhos de publicidade para a São Miguel Filmes do Brasil e para a Companhia Brasileira de Cinema. Eventualmente ator, apareceu nos filmes *Ganga Bruta,* de Humberto Mauro; *Como Se Faz um Jornal Moderno,* curto de Adhemar Gonzaga, 1933: *Honra e Ciúmes,* filme paulista de Antonio Tibiriçá, 1934; *Noites Cariocas,* de Enrique Cadicamo, 1935 e *Alô, Alô, Carnaval!,* de Adhemar Gonzaga, 1936. De volta à sua terra natal, passou a escrever no jornal "O Correio do Povo", de Porto Alegre. Em 1975, foi homenageado por ocasião do III Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, em reconhecimento pelos seus trabalhos de pesquisas sobre cinema, principalmente o brasileiro, durante mais de 50 anos.

(Michel do Espírito Santo)

Notícias para esta Seção: Revista FILME CULTURA — Embrafilme — Av. 13 de Maio, 41/13º andar — 20 000 Rio de Janeiro RJ.